

## Terça-feira, 16/08: Todos em Brasília!

# Em defesa da democracia e de nossas reservas de petróleo

Nesta terça-feira (16/08), os petroleiros estarão nas ruas de Brasília junto com a CUT, MST, UNE, UBES e Via Campesina no ato nacional que pretende ser uma resposta contundente dos trabalhadores e dos movimentos sociais a favor da democracia e contra a desestabilização do governo. O ato público, organizado pela Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), deverá reunir cerca de 20 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios onde os gritos de luta por *fica Lula* se somarão às reivindicações por mudanças urgentes na política econômica, reforma política democrática e, é claro, apuração rigorosa das denúncias de corrupção, com punição exemplar para todos os envolvidos.

A FUP estará presente, junto com caravanas de petroleiros de diversas

bases do país, fortalecendo esta que deverá ser a principal mobilização do movimento sindical cutista neste momento de crise, em que a direita e as forças conservadoras do país se organizam para tentar encurtar o mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ato em Brasília cobrará resposta à **Carta ao Povo Brasileiro**, documento encaminhado ao presidente Lula no final de junho, onde as entidades que integram a CMS referendam o apoio ao projeto do governo e exigem adoção de medidas de caráter democrático popular, como uma ampla reforma política; mudanças na composição de alianças do governo, privilegiando os movimentos organizados; um novo rumo na política macroeconômica, com redução de juros e políticas públicas para elevar a geração de em-

prego e renda, entre outras mudanças estruturais.

**Petróleo do Brasil** - A FUP e os sindicatos aproveitarão o ato para colocar na rua a campanha contra a 7ª rodada de licitação dos blocos de petróleo e pelo plebiscito por mudanças na legislação do setor. A campanha tem como slogan **Petróleo do Brasil. Defenda nossas reservas. Plebiscito já!** - que será anunciado no ato de Brasília através de dois balões gigantes, além de faixas, camisetas e viseiras. As caravanas de petroleiros estarão no ato defendendo o mandato do presidente Lula e também mudanças na lei do petróleo, como está sendo proposto pela FUP, através do projeto de emenda constitucional ao artigo 176, que trata sobre a propriedade das reservas de petróleo (leia matéria abaixo).

## Campanha pela suspensão dos leilões de petróleo tem como eixo a construção de uma nova legislação para o setor

A FUP e os sindicatos sempre se posicionaram contrários à lei 9478/97 que pôs fim ao monopólio da Petrobrás e abriu o mercado às empresas privadas, que passaram a ter direito a extrair e a exportar o petróleo brasileiro. Por isso as campanhas contra os leilões realizados pela ANP sempre tiveram como eixo mudanças na legislação do setor. Esta tem sido a intervenção da FUP nos debates com a sociedade e o governo, como ocorreu no seminários internacionais dos trabalhadores do setor, nos Fóruns Sociais Mundiais e em reuniões ministeriais.

A emenda ao artigo 176 da Constituição proposta pela FUP defende

que *“o petróleo e o gás natural são riquezas naturais da sociedade brasileira, bens estratégicos da nação e de integração da América Latina”* - suscitando, assim, a construção de uma nova legislação para o setor. Por isso, a Federação defende um plebiscito imediato para que a população se posicione sobre esta que é uma questão de soberania nacional.

Em reunião no último dia 10 com os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e do Planejamento, Paulo Bernardo, a FUP tornou a cobrar um debate com o governo neste sentido e a suspensão imediata da 7ª rodada de licitação, prevista para ocorrer em outubro.

## Manguinhos: luta contra demissões

A Refinaria de Manguinhos iniciou as demissões em massa, começando por 42 trabalhadores terceirizados, cerca de 10% de seu efetivo. Os empregados próprios têm garantia de emprego somente até o dia 19. A FUP, o Sindipetro-RJ e a Comissão de Base reuniram-se dia 11 com o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Nelson Hubner, que anunciou que o governo já tem em mãos um estudo sobre a situação da refinaria e que apresentará uma alternativa aos trabalhadores nos próximos dias.

Na reunião com os ministros do Trabalho e do Planejamento, a FUP também cobrou uma solução para a crise nas refinarias privadas. A Federação também tratou desta questão com representantes da Casa Civil.

## Vitória da categoria

# Mobilização dos turneiros da REPLAN leva Petrobrás a cumprir o interstício em todas as refinarias

Organização e luta. Com este princípio do movimento sindical cutista, os petroleiros do turno da REPLAN pressionaram a Petrobrás a cumprir o intervalo entre jornadas na refinaria e ainda garantiram que a empresa faça o mesmo na REPAR e na REVAP. Esta era uma luta histórica dos trabalhadores do turno destas três refinarias, onde a Petrobrás jamais respeitou o intervalo de 11 horas entre jornada. Por mais absurdo que pareça, a empresa sempre descumpriu a legislação nestas unidades, impondo aos trabalhadores um tratamento diferenciado em relação às demais refinarias, onde o interstício é respeitado.

Para pressionar a empresa a cumprir a lei, os turneiros da REPLAN

inciaram em julho um movimento para exercerem na luta o direito ao descanso de 11 horas, mesmo sob ameaça de terem descontos no banco de horas extras. Em reunião no dia 10/08 do Sindicato Unificado do Estado de São Paulo com a Diretoria de Abastecimento, o RH da REPLAN finalmente reconheceu o direito do trabalhador ao interstício.

A decisão passa a valer também para a REVAP e para a REPAR, pois o Sindicato cobrou que a medida seja padrão para todas as unidades do Sistema Petrobrás. Portanto, nenhum intervalo entre jornadas pode ser inferior a 11 horas nos turnos da companhia.

Valeram a organização e luta dos trabalhadores.

## Após plebiscito, petroleiros da RPBC decidem por jornada de 5x8

Através de um processo amplamente democrático, onde a organização dos trabalhadores foi fundamental nestes sentido, os petroleiros da RPBC aprovaram equiparar a jornada da unidade às demais refinarias da Petrobrás. Com isso, os trabalhadores de Cubatão passam a partir de setembro a exercerem a jornada de 5x8 e não mais 5x6. O acordo assinado com a companhia vale por um ano e garante que após este período haja uma nova consulta aos petroleiros para que ratifiquem ou não a jornada de 5x8.

**Respeito à democracia** - Como sabemos, a RPBC era a única refinaria do Sistema Petrobrás a contar com jornada de 5x6. Os trabalhadores há muito reivindicavam equiparação em relação às demais unidades da companhia. Após um abaixo-assinado com 340 turneiros reivindicando assembleia

para discutir o regime de trabalho da refinaria, o Sindipetro-LP atendeu à solicitação e realizou a assembleia no dia 28 de julho. A assembleia deliberou pela convocação de um plebiscito para que os trabalhadores do turno, democraticamente, se manifestassem sobre a questão. A realização do plebiscito foi aprovada por 311 petroleiros presentes à assembleias - houve três votos contrários e três abstenções.

Entre os dias 03 e 05 de agosto, 352 trabalhadores da RPBC participaram do plebiscito, cujo resultado garantiu por ampla maioria a mudança de jornada na refinaria: 310 votos a favor, 40 votos contrários, 01 voto nulo e 01 voto em branco. Com essa decisão da base, o Sindipetro-LP levou o pleito à direção da Petrobrás, que aprovou um acordo garantindo todas as condições exigidas pelos trabalhadores.

## FIQUE DE OLHO

### **DIEESE: 50 anos de luta por condições dignas para o trabalhador**

No último dia 11, durante o lançamento do *Anuário dos Trabalhadores 2005*, o Dieese deu início às comemorações de seus 50 anos de existência. Centenas de dirigentes de centrais sindicais, confederações, federações, sindicatos participaram do evento, que contou também com a participação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, além de técnicos do Ministério.

Todos foram unânimes em ressaltar a qualidade técnica, a importância estratégica do órgão e sua contribuição para a unidade da classe trabalhadora. A solenidade foi aberta com a conferência **Desenvolvimento com distribuição de renda**, ministrada pelo premiado economista da UNICAMP, Luiz Gonzaga Belluzzo, que destacou o empenho do Dieese para o fortalecimento do poder de compra dos salários e o combate à desigualdade.

“A credibilidade do Dieese foi conquistada ao longo dos anos pela qualidade e empenho dos seus técnicos que, através de uma metodologia séria, têm qualificado as negociações dos trabalhadores, seja com patrões ou governos”, afirmou o presidente da CUT, João Antonio Felício. Presente ao ato, o sindicalista Luiz Tenório de Lima, fundador do Dieese foi calorosamente homenageado.

### **Comissão de Regimes: Petrobrás pede prazo**

Em reunião no dia 08, a Comissão de Regimes de Trabalho voltou a discutir a situação dos trabalhadores da BGL-1 e da BMA (atividades da Engenharia), além do regime do pessoal administrativo que trabalha no campo - áreas de E&P do RN, BA, ES e AL/SE. A Petrobrás pediu novo prazo, até o final do mês, para dar uma resposta às reivindicações dos trabalhadores. Em relação ao administrativo no campo, a empresa voltou a reconhecer a necessidade de se buscar uma solução diferenciada para os 2.500 trabalhadores que, segundo a companhia, se encontram nesta situação. A Petrobrás insiste em reconhecer como condição especial apenas quem efetivamente atue no campo, o que abrangeria ao todo cerca de 1.500 petroleiros.